



TURTLE TIMES



Começa a temporada de 2018 para a Fundação Tartaruga em Boa Vista e será um ótimo ano para nós aqui em Cabo Verde! Começamos com a adição de dois novos veículos à nossa frota: um novo Toyota Hilux e um camião FUSO, muito necessário para melhorar nossa capacidade de chegar aos acampamentos com mantimentos. Fazer chegar à Boa Vista material da Alemanha é uma operação que começa com toda a documentação necessária para abrir e descarregar o contentor e depois com toda a mão-de-obra e veículos necessários para transportar tudo. Para ajudar, um pouco do processo não depende de nós, com as autoridades locais nem sempre sendo a melhor ajuda! Com muito trabalho conseguimos arrumar tudo no nosso novo armazém, onde vai ser processado e pronto para a temporada. Boa Vista é um lugar remoto e não é fácil, ou barato, encontrar todos os materiais de que precisamos e por isso, nos meses for a da temporada, nos reunimos com



os nossos parceiros da Turtle Foundation na Alemanha e vamos às compras! É uma grande operação, logística e financeiramente, mas essencial e que nos permite fazer o nosso trabalho durante a época de desova da tartaruga cabeçuda em Boa Vista. O próximo passo é preparar as equipas para começar a construir os acampamentos. Este ano mantivemos os mesmos 5 do ano passado: Canto, Cruz do Morto, Boa Esperança, Lacacão e Curral Velho. Os materiais foram preparados, embalados e na manhã do dia 21, uma grande equipa de rangers e pessoal do escritório partiram de Sal Rei a caminho do Norte, com um camião cheio! O primeiro acampamento foi o Canto e depois de alguns contratemplos, conseguimos montar tudo! Ao longo da semana montámos a Cruz do Morto, um acampamento menor, mas num ponto chave nos permite uma proteção mais eficaz da área, e Boa Esperança, incluindo o viveiro! Na semana seguinte, chegou a hora de trabalhar nos acampamentos do Lacacão e Curral Velho! Depois de uns dias atarefados mas divertidos tudo ficou em ordem. Aos poucos vamos colocando todos os acampamentos prontos para a temporada. Vamos!





TURTLE TIMES



Lixo! Representa um grande problema em todo o mundo e aqui na Fundação Tartaruga levamos isso muito a sério, especialmente nas nossas praias. Na costa da Boa Vista plástico, garrafas, cordas, redes de pesca, paletes de madeira e muito mais pode ser encontrado. Existem duas fontes principais para esse problema. Primeiro, o lixo produzido na ilha combinado com a falta de instalações de reciclagem / processamento de lixo. Todo o lixo é queimado ou enterrado e os serviços locais carecem de meios para enfrentar adequadamente o problema. Os ventos fortes fazem qualquer lixo voar por quilômetros no mar ou ficar preso na areia. Apesar de várias tentativas de educação ambiental, o lixo na ilha continua a ser um problema. E segundo, o que vem do oceano. Parte dele: redes de pesca, cordas e, até certo ponto plástico, podemos supor que provém de embarcações de pesca que utilizam as águas cabo-verdianas (embora saibamos que o lixo percorre milhares de quilômetros nos oceanos). A outra parte, recipientes de plástico e caixas, podemos levar em consideração a posição geográfica da ilha. Boa Vista é a ilha mais oriental do arquipélago de Cabo Verde, em linha direta com a costa oeste da África. O fato de que as costas leste e norte (Norte e Boa Esperança visto abaixo) têm a maior concentração de lixo pode ser usado para sustentar a teoria de que a maior parte é lançado nas águas da África Ocidental e viaja através das correntes oceânicas até encontrar terra: Boa Vista.



Infelizmente o problema é maior do que parece. Lixo pode ser encontrado enterrado na areia solta onde as tartarugas nidificam até 30 cm de profundidade, talvez mais. O plástico e a corda desintegram-se com o sol e o vento, criando minúsculas fibras e micro plásticos que representam um perigo ainda maior para a vida selvagem (além do que já sabemos). A Fundação Tartaruga não vai desistir e vamos manter os esforços de limpeza de nossas praias envolvendo as comunidades locais, educação ambiental e campanhas internacionais. Começa com um de nós a fazer o que podemos para evitar isso. Reiteramos a necessidade de levar de volta as coisas para casa, como baterias velhas e outras, onde elas podem ser recicladas. Para reutilizar o que podemos, especialmente sacos de plástico. Cenários como esse não podem acontecer se quisermos viver em um planeta melhor, então cabe a nós fazer uma mudança. Fotos por: Camilo Carrasco.

